



## A PÚRPURA TROMBOCITOPÊNICA IDIOPÁTICA COMO MANIFESTAÇÃO PÓS-DENGUE

STELLA BERTOLIM VIEIRA SILVA; LUÍSA FRANCO MENDES; MIGUEL GRACIANO ASSIS; MÁRCIA PAULLINY SOARES BAHIA

**Introdução:** A Púrpura Trombocitopênica Idiopática (PTI) é uma doença marcada pela destruição plaquetária ou sua inibição. A condição pode ser desenvolvida após infecções, como a dengue. A conexão entre infecções agudas por flavivírus e a PTI ainda não está completamente esclarecida e requer mais investigações. **Objetivo:** Trata-se de uma revisão bibliográfica sobre a relação entre dengue e PTI, buscando esclarecer fisiopatologia e melhores condutas para **Materiais e Métodos:** Utilizadas bases de pesquisa Scielo e PubMed, com artigos e trabalhos entre 2014 e 2024, relacionados a dengue e PTI. **Resultados:** A púrpura trombocitopênica imune (PTI) é uma condição autoimune, caracterizada pela destruição ou inibição da produção de plaquetas, ocasionando manifestações hemorrágicas. Sintomas típicos incluem equimoses, sangramentos mucosos, hematúria e hematoquezia. A PTI frequentemente se desenvolve após infecções virais, como a Dengue, por geração de autoanticorpos que destrói as plaquetas. Pacientes com dengue em geral manifestam mialgia, febre e dor retro ocular e a plaquetopenia apresenta-se normalmente entre o 3º e o 6º dia. Nos casos em que há manutenção ou agravamento da plaquetopenia após o período esperado, o diagnóstico de PTI deve ser considerado. O tratamento da PTI associada à dengue é feito com corticoides e transfusões de concentrado de plaquetas. Em casos refratários, consideram-se imunoglobulinas e esplenectomia. Diretrizes para a gestão de pacientes com dengue e PTI são fundamentais para prevenir complicações graves e estabilizar a contagem de plaquetas. **Conclusão:** A persistência de sintomas como plaquetopenia, sangramento gengival e equimoses após dengue sugere púrpura trombocitopênica imune (PTI) pós-dengue, diagnosticada por exclusão de outras condições como lúpus. A investigação é crucial para desenvolver estratégias de prevenção e melhorar diagnósticos e tratamentos, dado o impacto significativo da dengue no Brasil. Identificar e acompanhar pacientes de risco é essencial para evitar complicações graves e otimizar o tratamento.

Palavras-chave: **HEMATOPATIA; DENGUE; TROMBOCITOPENIA; ZOONOSES; EVOLUÇÃO**